



## Dia do Aposentado é lembrado com palestra e coquetel

• Página 3



## Diretores do Sindsep-PE tomam posse na nova direção da Condsef

• Página 4

## Filiados do Sindsep-PE recebem agenda

A agenda é uma parceria com o Núcleo Piratininga de Comunicação do Rio de Janeiro

O Sindsep-PE trouxe uma surpresa este ano para seus associados. A agenda do sindicato foi distribuída como um brinde entre os filiados que receberam um exemplar em suas casas, juntamente com a revista de final de ano. A agenda 2011 "Elas fizeram e fazem história" trouxe a temática "mulher". São mulheres vindas dos mais diversos lugares e épocas, mas que de alguma maneira se tornaram especiais e se eternizaram no tempo.

A agenda é uma parceria com o Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) do Rio de Janeiro, que colaborou com o modelo, com a realização de pesquisas de personagens femininas no Brasil e no mundo e com a revisão. A secretária de Imprensa do Sindsep-PE realizou as pesquisas sobre a história das mulheres no nível estadual, coordenou a elaboração do projeto gráfico, que ficou sob a responsabilidade da designer Andréa Aguiar.

Foram três meses de pesquisas do Sindsep-PE sobre as mais diversas histórias de vidas. Personagens que ficaram marcadas na história de Pernambuco, algumas também do Brasil e outras até no mundo. A colaboração de

familiares e das próprias protagonistas foi essencial no resgate de informações e registros fotográficos.

A capa de cada mês foi destinada à homenagem de uma mulher de bastante representatividade no estado. Foram escolhas difíceis diante de tantos exemplos de luta, como Naíde Teodósio, um exemplo no combate à desnutrição infantil, Ana das Carrancas, que levou sua arte ao redor do mundo e Adalgisa Cavalcanti, que enfrentou com coragem o regime militar.

Assim como nas capas dos meses, cada dia do ano está representado com um fato marcante da história de uma mulher. São registros que nos ajudam a entender a realidade do universo feminino e como as mulheres vêm enfrentando o preconceito, as desigualdades e tantas injustiças às quais são submetidas.

### UTILIDADE PÚBLICA

Com um design elegante e descontraído, a agenda também traz espaço para endereços, telefones e anotações. Além de uma lista de outros endereços de utilidade pública dos movimentos sindical e social, jornais, revistas etc.

Um espaço especial foi de-



dicado a um guia de serviços de apoio à mulher, onde foram disponibilizados contatos de diversos órgãos governamentais e não governamentais, delegacias especializadas e serviços de saúde de referência.

As mulheres citadas na agenda são representantes das de-

mais companheiras do sexo feminino, uma homenagem para todas aquelas que enfrentam a vida com muita fibra e coragem, trabalhando, cuidando da família, lutando por si e pelos outros. São a prova viva de que essa história de sexo frágil não existe.

## Charge Samuca

No lema da presidenta



## Frases

“ Salário mínimo não é dificultador, ele ajuda no combate à crise, como já fartamente demonstrado ”

Artur Henrique, presidente nacional da CUT, durante ato em defesa do salário mínimo de R\$ 580

## Expediente

Jornal editado pela Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de PE  
Rua João Fernandes Vieira, 67 – Boa Vista  
CEP 50.050-200 – Recife – PE  
Fone: 3131.6350 Fax: 3423.7839

Home: [www.sindsep-pe.com.br](http://www.sindsep-pe.com.br)  
e-mail: [sindsep@sindsep-pe.com.br](mailto:sindsep@sindsep-pe.com.br)  
[imprensa@sindsep-pe.com.br](mailto:imprensa@sindsep-pe.com.br)

Coordenador Geral - Sérgio Goiana  
Secretária Geral - Graça Oliveira  
Diretoria de Imprensa  
Fernando Antônio de Lima,  
e Jemuel Nunes

Jornalista Responsável e Edição  
Fabíola Mendonça (DRT-2506)  
Texto  
Deyse Lemos (DRT-3909), Gabriela Farinha e Nathalia Beserra (estagiária)  
Revisão  
Mª de Lourdes S. Maior Araujo  
Fotos  
Arquivo SINDSEP – PE, Condsef e João Carlos Mazella  
Projeto gráfico e diagramação  
Karla Tenório (DRT-2468) fone: 9291.3273  
Impressão CCS Gráfica e Editora  
fone: 3459.0000  
Tiragem - 14.000 exemplares

## Editorial

### Força e estratégias de luta em 2011

Ano Novo. Governo Novo. Este mês de janeiro já deu sinais de como será 2011 para os servidores federais. Ameaças de cortes no orçamento e negociações travadas. Diante desse cenário obscuro é possível avançar no atendimento da pauta de reivindicações da categoria? Sim. Mas para isso acontecer, o trabalhador do serviço público tem que ir às ruas e participar mais das ações do seu sindicato. Formar um verdadeiro exército

com força e estratégias de luta.

Vamos 'arregaçar as mangas' pelas nossas reivindicações, sejam elas comuns a toda categoria ou específicas dos setores. Para fevereiro já está previsto o lançamento da campanha salarial. As demandas são muitas. Precisamos regular a negociação coletiva no setor público; resolver o problema salarial dos servidores de nível médio do PGPE, do Ministério do Trabalho e de toda a Carreira da

Previdência, Saúde e Trabalho e planos correlatos; incorporar a GAE ao vencimento básico do nível auxiliar do PECFAZ; reajustar a Gacen e a Gecen; incluir os servidores do PUCRCE do ex-território de Fernando de Noronha na Carreira de Magistério; entre outras.

Essas são apenas algumas das pendências de 2010 que precisam ser resolvidas este ano. Mas para alcançar a vitória é necessário estar unidos e mobilizados.

## Seguridade social foi tema de debate no Dia do Aposentado

A palestra sobre o assunto – objetiva e rica em conteúdo – foi proferida pelo deputado federal, Paulo Rubem

Para comemorar o Dia do Aposentado, no dia 27 deste mês, o Sindsep-PE promoveu uma tarde com palestra, debate e descontração. "Mais uma vez os aposentados deram exemplo de mobilização", ressaltou a secretária geral do sindicato, Graça Oliveira. E com toda a razão. O auditório da entidade ficou lotado, a participação foi maciça.

Antes de começar a palestra sobre seguridade social proferida pelo deputado federal, Paulo Rubem, a coordenadora do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep-PE, Ana Estrela, fez algumas considerações: "Temos que estar preparados para discutir e combater possíveis reformas na previdência". E a palestra do parlamentar seguiu de forma clara, objetiva e rica em conteúdo para deixar os servidores munidos de informações.

Paulo Rubem, que também é servidor federal (professor da Universidade Federal de Pernambuco) explicou que a seguridade social, ao contrário do que vende a grande mídia, não é deficitária. O problema é que 20% do dinheiro da previdência são desviados para pagar dívida pública, beneficiando quem investe no capital financeiro. Sobre a constante



DIÁ DO APOSENTADO Data é celebrada oficialmente em 24 de janeiro

alegação dos governos de que é preciso reformar a previdência, o parlamentar foi incisivo: "Os ministros da Fazenda que passaram até agora só podem estar de conchavo com o capital financeiro". Para embasar seu discurso, o deputado tomou como base pesquisas de acadêmicos como a doutora pela UFRJ, Denise Gentil, e o economista Luiz Gonzaga Belluzzo.

Encerrada a palestra, a dama

do teatro pernambucano, a atriz Geninha da Rosa Borges, que também é filiada ao Sindsep-PE, recitou a divertida poesia *Aposentado* de Colinete, servidora da Sudene. Por fim, foi oferecido um coquetel aos presentes. Lembrando: ano que vem tem mais!

### DIREITO DO IDOSO

Durante a palestra, o Núcleo dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep-PE entregou ao vereador do Recife e ex-presidente do sindicato, Jurandir Liberal, um abaixo-assinado solicitando a regulamentação da lei municipal nº 17.149/2005. A Lei, de autoria do parlamentar, prevê o atendimento prioritário em qualquer fila para idosos, gestantes e deficientes físicos. O abaixo-assinado deve ser entregue ao prefeito do Recife, João da Costa.

## Bloco lírico da Sudene, Com Você no Coração, faz acerto de marchas

Os ensaios são todas as segundas-feiras, das 19h às 21h, na Associação dos Servidores da Sudene, no Engenho de Meio

O bloco lírico dos servidores da Sudene "Com Você no Coração" já está se preparando para o carnaval. Todas as segundas-feiras, das 19h às 21h, tem acerto de marcha na sede da Associação dos Servidores da Sudene, na rua Antônio Curado, S/N, Engenho do Meio. A entrada é gratuita. O telefone para contato é o (81) 3271-1994.

Quem também quiser participar do bloco ainda há tempo. Basta procurar a diretoria do bloco, na sede da associação e acertar os detalhes para adquirir uma fantasia. Para se associar ao bloco lírico, ter direito a voto, ser eleito, também deverá compare-



cer à sede e pagar uma taxa de inscrição.

Este ano, a agremiação fará uma homenagem aos compositores João e Raul Valença, conhe-

cidos como Os Irmãos Valença. O tema escolhido foi *Três Dias de Sonho com os Irmãos Valença*, uma alusão a uma música da dupla. Grandes compositores, os irmãos realizaram trabalhos no pastoril e frevo-canção, a exemplo do popular frevo *Mulata*. Suas composições foram gravadas por importantes nomes da música brasileira como Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo e o Quinteto Violado.

Não se pode esquecer que no ano passado a agremiação foi campeã pernambucana do grupo especial dos blocos de pau e corda com o tema "Luiz Gonzaga é Carnaval". Este ano eles pretendem repetir o feito.

### SERVIÇO

Ensaios do bloco "Com Você no Coração", toda segunda-feira, das 19h às 21h na Associação dos Servidores da Sudene (rua Antônio Curado, S/N, Engenho do Meio)

essa luta é nossa



## De olho na mídia

Para reforçar a luta contra a discriminação dos movimentos sociais em Pernambuco, o Núcleo de Estudos e Ações sobre Democracia e Direitos Humanos da Universidade Federal de Pernambuco (NEADDH/UFPE) criou o blog Movimentos Sociais na Mídia. O projeto está sendo coordenado pelo professor de comunicação, Marcos Mondaini, e o mestrando na área, Rafael Marroquin. O blog, administrado pelas graduandas em Serviço Social da UFPE, Marianne Fernandes e Thuanny Ribeiro, faz um acompanhamento das matérias sobre movimentos sociais, direitos humanos e liberdade de expressão, publicadas nos três principais jornais em circulação no Estado. Para conferir esse trabalho, acesse [www.neaddhufpe.blogspot.com](http://www.neaddhufpe.blogspot.com). Entre e comente!

## Trabalhador no Controle

Agora é lei. Todos os trabalhadores de empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladoras, em que a União detenha maioria do capital social, elegerão um representante no Conselho de Administração com direito a voto. A Lei nº 12.353 foi sancionada, no último dia 29 de dezembro, pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A conquista é importante porque deixa os trabalhadores a par das visões e decisões estratégicas das instituições. De acordo com a lei, o representante dos trabalhadores no conselho não poderá participar de discussões e deliberações que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, para não configurar conflito de interesses. O projeto de lei começou a tramitar em 2008, por autoria do funcionário do Banco do Brasil e atual ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, que à época ocupava a pasta do Planejamento, Orçamento e Gestão.

## brasil, brasis



## Transferência de renda dá certo

O Brasil e o México, pioneiros nos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, expandiram a ideia para o mundo. Hoje, 40 países do globo possuem esses projetos. E não são apenas economias pobres ou em desenvolvimento que copiaram a ideia. A cidade de Nova York já implantou um programa similar. Até o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento estão trabalhando com os governos para espalhar os programas em todo o mundo, dando ajuda técnica e empréstimos. Só no Brasil, o Bolsa Família cobre cerca de 50 milhões de brasileiros, um quarto dos habitantes do país. O Oportunidades, como é chamado o programa de transferência de renda do México, atinge cerca de 5,8 milhões de famílias, 30% do total da população.

## Inclusão digital

Até o final deste ano, 1.163 cidades do Brasil terão acesso à internet através do Programa Nacional de Banda Larga. Quem garante é o presidente da Telebrás, Rogério Santana. O projeto está previsto para começar em abril com um aporte financeiro de R\$ 600 milhões. A ideia é que o serviço seja oferecido à população ao valor de R\$ 35 mensal e com velocidade de 512 Megabits por segundo.

## Memória dos trabalhadores

Já está fechado. De 31 de março a 1º de abril deste ano será realizado, no Rio de Janeiro, o 2º Seminário Internacional *O Mundo dos Trabalhadores e Seus Arquivos* com o tema *Memória e Resistência*. O evento está sendo promovido pela CUT e pelo Arquivo Nacional do Brasil com o objetivo de promover o intercâmbio de informações e a preservação dos arquivos das entidades sindicais e instituições do terceiro setor. O primeiro evento, realizado em 2008, resultou na produção do livro *O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos*, que reúne artigos de especialistas brasileiros e de outros países nos estudos sobre os arquivos e a memória dos trabalhadores da cidade e do campo.



CONDEF Existem 14 Pernambucanos na direção. Quatro são diretores e dez apenas filiados ao Sindsepe

## Negociações com o novo governo não avançaram o suficiente

*Dentre várias demandas de diversos setores, na primeira reunião do ano com o governo, a Condsef conseguiu fechar apenas o acordo sobre as negociações dos dias parados na SPU*

Ano novo, nova equipe de governo e muitas incertezas. A Condsef conseguiu se reunir com a Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento Orçamentário e Gestão (SRG/MPOG), no dia 13 de janeiro, mas pouco se avançou. No primeiro encontro de 2011 foi assinado apenas um termo de acordo para a reposição dos dias parados pelos servidores da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) durante a greve do ano passado. No contracheque de janeiro será devolvida a metade do que foi descontado. A previsão é que a outra parte será restituída até agosto.

Também foi discutida na primeira reunião do ano com o governo a publicação dos decretos que regulamentam a progressão de celetistas. O decreto relativo aos funcionários do Hospital das Forças Armadas (HFA) já está pronto, aguardando apenas a autorização da ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Já não existe previsão para a regulamentação da progressão dos servidores do Dnit e do DNPM.

A Condsef já vem tentando há algum tempo negociar com o MPOG cerca de 30 demandas pendentes que compõem um memorial. O documento foi entregue ao governo, mas até ago-

### Bandeiras de luta

- ▶ Retomada do processo de negociação e atendimento de demandas pendentes
- ▶ Luta contra o PLP 549/09 que limita investimentos públicos
- ▶ Tabelas únicas para os níveis superior, intermediário e auxiliar
- ▶ Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas
- ▶ Concursos públicos e substituição total dos terceirizados
- ▶ Data-base em 1º de maio
- ▶ Institucionalização da negociação coletiva no setor público
- ▶ Defesa do direito de greve
- ▶ Luta contra a reforma da Previdência e qualquer reforma que queira retirar direitos adquiridos
- ▶ Luta contra as fundações estatais de direito privado
- ▶ Unificação do valor do auxílio alimentação nos Três Poderes
- ▶ Exames periódicos no setor público
- ▶ Luta contra o assédio moral

ra não se obteve resposta. São reivindicações, como reajustes para Gacen/Gecen, Pecfaz e Extentários, além da paridade entre servidores de nível superior e os incluídos na lei 12.277/10.

### CAMPANHA SALARIAL

Os eixos de luta da Campanha Salarial 2011 dos servidores federais já foram definidos pela direção da Condsef em reunião no

dia 14 de janeiro. Os diretores tomaram como base bandeiras de lutas definidas pela categoria no décimo congresso da entidade, realizado em dezembro passado. Dentre os itens foram escolhidos cinco pontos principais, sendo: não às reformas que retirem direitos dos trabalhadores; tratamento isonômico entre ativos, aposentados e pensionistas; regulamentação da negociação coletiva; data base para 1º de maio; e não aos projetos de lei (PLs) 549, 248 e 92 que tratam, respectivamente, do congelamento de salários por dez anos no serviço público, demissão por suposta insuficiência de desempenho e criação das fundações estatais de direito privado que instituíam as terceirizações.

### POSSE

Pouco depois de finalizada a primeira reunião da nova diretoria da Condsef, no dia 14 de janeiro, às 20h, foi a vez de os novos diretores tomarem posse. O grupo, que também foi eleito durante o Congresso da Condsef, vai comandar a entidade durante o triênio 2011/2014. O secretário-geral, Josemilton Costa, continuou no cargo e o diretor do Sindsepe-PE, José Carlos Oliveira, também manteve seu posto na Executiva.

O Sindsepe-PE estará na Direção Nacional representado pelos diretores José Alberto Wanderley, Maria das Graças Oliveira e Luiz Marcos da Silva. Outros dez nomes de filiados e diretores do sindicato estão espalhados pelos departamentos da confederação. A equipe vai representar cerca de 80% dos servidores públicos federais do Executivo.

Entrevista: Sérgio Goiana - Coordenador geral do Sindsepe-PE e presidente da CUT

## “O sucesso das nossas bandeiras de luta depende de nós”

**GARRA** - Dentre as bandeiras de luta aprovadas no X Condsef, da campanha salarial, quais os destaques que o senhor pode fazer?

**SÉRGIO GOIANA** - Devemos fazer o destaque sobre o PL (projeto de lei) 549/2009 que limita investimentos no setor público, porque toda nossa pauta de reivindicação, não só em nível de qualificação salarial dos servidores, mas do ponto de vista da estrutura dos órgãos, passa pelo PL. Então, temos que derrotá-lo mais uma vez. No passado já o derrotamos com outro nome, o PL 01 do Programa de Aceleração do Crescimento. O projeto trará prejuízo para a sociedade porque quem verdadeiramente necessita dos servidores e dos serviços públicos como a educação, saúde, saneamento básico, habitação, etc, é a população mais carente. Outro ponto importante é a institucionalização da negociação coletiva no serviço público, porque através da negociação você vai estabelecer uma regra que deverá ser respeitada. Com a negociação coletiva, anualmente os servidores públicos, através de suas entidades representativas, vão sentar com o governo, independente de quem esteja governando, para negociar melhorias do serviço público, mais a valorização do servidor, recuperação salarial e investimento profissional.

**GARRA** - A regulamentação da negociação coletiva devia ter sido enviada ao Congresso até o final de dezembro passado. Por que isso não aconteceu?

**GOIANA** - Bom, primeiro, de fato, ela não foi avançada em função de não ter conseguido um denominador comum entre as propostas do governo e das entidades. Eu considero importante definirmos isso. Hoje não existe nada que obrigue o governo a sentar e negociar com servidores e, enquanto isso não estiver amarrado, teremos dificuldades de avançar na melhoria dos serviços, na profissionalização e valorização do servidor. Mais uma vez faço questão de registrar porque temos diversas distorções. Servidores do mesmo nível dentro do mesmo poder recebendo salários diferentes. Isso não pode acontecer porque na própria Constituição Federal todos tem o mesmo direito. A Negociação Coletiva vai possibilitar a correção dessas distorções, a valorização e profissionalização do servidor público. Outro item importante dentro dessas bandeiras de luta é a questão da greve, que está pendente porque o STF (Supremo Tribunal Federal) definiu que, enquanto não tiver legislação pertinente, prevalece a mesma legis-

lação do setor privado. Só que isso é uma incoerência porque o setor privado tem direito a greve e a negociar, mas o setor público tem direito à greve, mas não tem direito de negociar. Outra questão é a que envolve a negociação coletiva e a organização do movimento sindical, já que discutimos a questão do direito das entidades terem sua representatividade garantida legalmente. Mas, não podemos aceitar que o governo intervenha nas instituições dizendo quem pode ser liberado, quem não pode ser liberado.

**GARRA** - Os servidores federais também definiram, no Congresso da Condsef, manter a luta pela unificação do valor dos tíquetes alimentação entre os servidores dos três poderes. O que o senhor acha dessa reivindicação?

**GOIANA** - Nós defendemos a unificação. Ainda não existe a determinação de unificar o valor pago aos auxílios alimentação dos três poderes. É bom deixar claro que não estamos com aquele discurso de socializar miséria. Ou seja, não queremos que os servidores do Legislativo e Judiciário venham receber o mesmo valor dos servidores do Executivo. Não queremos socializar miséria. Nós defendemos que todos tenham o mesmo direito e vamos continuar defen-

dendo isso, que é o direito sagrado da Constituição Federal, a isonomia. Queremos a igualdade pelo maior valor pago e isso significa que o governo vai sinalizar com outra política de valorização do servidor, na medida que dá a todos os servidores o mesmo tratamento. E falando em igualdade, vamos manter a luta pela paridade entre os ativos, aposentados e pensionistas. Não é justo, após uma vida dedicada ao serviço público, sofrermos perdas salariais. Somos contra essa discriminação.

**GARRA** - Para o senhor, qual é o caminho que os servidores tenham suas reivindicações atendidas?

**GOIANA** - É importante dizer que o sindicato existe por conta dos seus sócios e os sócios do sindicato precisam participar cada dia mais do dia-a-dia do sindicato. Não adianta estar apenas contribuindo e pensando que o sindicato deve resolver todos os problemas. Nós não entendemos dessa forma. O sindicato é uma instituição coletiva e cada um dos sócios tem responsabilidade com essa instituição e precisa participar das assembleias, dos atos, das convocatórias, quando tiver greve participar da greve, dos piquetes, das mobilizações, não só no Recife, mas fora também, dos congressos estaduais, nacionais, não só do sindicato como da Confederação e da Central Única dos Trabalhadores. O que eu quero

dizer com isso? O sucesso do atendimento das nossas reivindicações, de tudo que fizemos aqui na direção do sindicato, só será concretizado com a efetiva participação dos associados, e uma instituição do porte do Sindsepe, reconhecida em níveis estadual e nacional, não pode achar que vai resolver as coisas com o associado em casa ou dentro do órgão, só esperando que as coisas aconteçam, sem participar, sem dar sua contribuição. Estou falando aqui em nome da direção do sindicato, convocando as pessoas que têm sugestões a dar, a apresentarem suas críticas, para que, de fato, a Campanha Salarial seja vitoriosa.

**GARRA** - Essas bandeiras de luta tiradas no X Congresso da Condsef estarão na pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2011. Quais são as expectativas dos sindicatos para ela?

**GOIANA** - Primeiro, não podemos deixar de ter a compreensão de que em toda campanha salarial existe dificuldade porque não existe governo que vá atender todas as reivindicações das instituições, dos servidores públicos e dos sindicatos. Portanto, tudo que conseguimos até hoje foi fruto da nossa organização, da nossa luta, não foi dádiva de governo algum. Então, entendemos que mais uma vez precisamos estar unificados, organizados, apresentar nossa pauta de reivindicações. Sabendo aquilo que pode ser conseguido de imediato, em médio prazo e em longo prazo, definir as estratégias que temos ao longo desse processo, já que significa mais um ano de luta, mais um semestre que o servidor público vai reivindicar coisas que ainda não foram atendidas. Mas, mesmo com as dificuldades, acreditamos que será uma campanha vitoriosa porque os servidores federais estão sempre prontos para esta luta.

**GARRA** - O senhor pode adiantar como será a campanha salarial aqui em Pernambuco?

**GOIANA** - Normalmente, sob a coordenação da CUT, temos chamado os sindicatos da base para fazer essas discussões da organização da campanha, estamos fazendo uma campanha de mídia, alguns atos e esperamos que neste ano mais uma vez estejamos juntos para o fortalecimento da Campanha Salarial. O que está em jogo é o serviço público como um todo, porque pagamos impostos e merecemos mais do que o que temos hoje. Mas, para isso, os sindicatos precisam estar juntos na luta, porque do jeito que está, não nos satisfaz.



Entrevista: Luiz Fernando - Assessor Jurídico da Condsef

# “Aglutinação de cargos não é uma questão jurídica, é política”

## AGLUTINAÇÃO DE CARGOS

O problema não é jurídico, é político. O mesmo governo que aprovou uma lei que diz que o cargo está em extinção aprova outra dizendo que não está. Eu disse isso no Ministério da Fazenda, porque a lei diz que o cargo está em extinção. Em um determinado momento, o governo daquela época que era ainda o de Fernando Henrique entendeu que aqueles cargos não eram necessários e à medida que fossem vagando não seriam mais ocupados. Basta que esse governo pegue a mesma lei e revogue.

## CARREIRAS TRANSVERSAIS

Depende de qual é o modelo de carreira transversal. Temos sustentado na Confesf a ideia de transversalidade como pensar uma pirâmide em que na base, quando o servidor ingressa no serviço público e ainda não tem qualificação ou experiência no próprio setor, ele tenha o máximo de mobilidade possível entre os órgãos públicos. Porque eventualmente você contrata um menino de 20 anos que fica quatro ou cinco anos e depois começa a definir seu perfil profissional, mas aí ele entrou como técnico da previdência e será a vida toda. Isso para nós está errado. Na base dessa pirâmide tem que ter o máximo de mobilidade possível. É o que a gente chama de transversalidade. À medida que ele vai se capacitando, a pirâmide vai se afunilando. Claro, o Estado investiu pesadamente na qualificação desse servidor, então é justo que agora a mobilidade dele já fique dentro de um ramo. Que ele possa transitar na seguridade porque as coisas têm relação, por exemplo, INSS, Ministério da Saúde, Assistência Social, isso tem relação. E no cume da pirâmide, que já está no fim na vida funcional, não tem mais sentido o Estado ter investido 30 anos na capacitação do sujeito para ser, por exemplo, engenheiro do DNEE, e depois ele dizer que não quer



*Início de ano e várias demandas dos servidores continuam represadas. Durante X Congresso da Condsef, a assessoria de imprensa do Sindsep-PE conversou com o assessor jurídico da Confederação, Luiz Fernando, para saber qual é a viabilidade jurídica de algumas dessas reivindicações da categoria. Confira abaixo, a análise feita pelo especialista.*

mais ser engenheiro do DNEE, porque quer trabalhar em outro órgão; houve um investimento público ali. A ideia de transversalidade para a gente tem a ver com carreira, dando denominação genérica aos cargos, e não a denominação do órgão como infelizmente a gente está fazendo. A proposta do governo, que fala de transversalidade, é muito pouco do que é efetivamente.

## NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Segundo o Ministério do Trabalho, a única forma de regular a negociação coletiva no setor público é através da unicidade sindical. Ora, se a SRH (Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento) pro-

duz outra tese, por mais que eu possa defender que está certo não haver unicidade sindical e sim liberdade e autonomia sindical, é preciso que o governo diga qual das duas é a sua posição. Eu não posso aceitar que tenham dois espaços do governo construindo coisas antagônicas que interfiram no mérito de tudo que vem depois. Então, se não resolver isso, para mim, todo o resto está prejudicado e pode ser que não se aplique porque o que é que o governo irá encaminhar para o Congresso Nacional? É aquilo que está sendo discutido na SRH ou o que está sendo discutido no Ministério do Trabalho? Depois vêm algumas situações pontuais como a autoregulação

(do movimento sindical). Autoregulação pressupõe-se: eu decido e eu faço. Eu não submeto a ninguém. Então, não é autoregulação, é uma proposta. Os servidores poderiam, por exemplo, fazer uma proposta de projeto de lei de regulamentação e propor no Congresso. A teoria do direito administrativo diz que não pode, que não existe conflito, que vocês não são trabalhadores, que vocês são serviçais, por tanto vocês servidores não podem ter conflito com a administração, com o Estado porque o Estado, teoricamente, representa o interesse da coletividade. Toda a discussão do direito administrativo gira em torno da negação do conflito. Se um projeto do governo agora diz: admito a existência de conflitos de interesses entre os servidores e o Estado, essa é uma manifestação político jurídica da maior relevância.

## GEAP

Está parado (processo em trâmite no Supremo Tribunal Federal e que analisa a legalidade dos convênios firmados entre a Fundação de Seguridade Social e órgãos públicos. Para o Tribunal de Contas, só os ministérios da Previdência e da Saúde, a Data-Prev e o INSS, órgãos fundadores, podem contratar a entidade sem licitação). Está dois a favor da concessão e dois votos contra. Foi pedido vistas na época pelo ministro Dias Toffoli, mas ele ainda não apresentou voto. Tem um aspecto na decisão do supremo, que está no alcance das entidades sindicais resolver junto à GEAP, e que está levando alguns a votar contra, o quer dizer o seguinte: se a GEAP tem três representantes dos servidores e três do governo, porque a lei diz que o máximo que o fundo de pensão pode ter é três e, se são 80 órgãos patrocinadores, com é que eu arrumo esses 80 órgãos dentro de três vagas? Se a GEAP disser que entre eles, eles mesmos escolhem os três, aí tem gestão participativa.

## gira mundo

### Fracasso da Alca

Segundo documentos americanos confidenciais, publicados pelo WikiLeaks, os Estados Unidos culpam o Itamaraty pelo fracasso da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Para o governo americano, que recebia informações de dois funcionários do alto escalão do Banco do Brasil, o país não se empenhava pela Alca devido ao seu interesse em liderar a América Latina. Segundo os documentos, através de linhas de crédito do BNDES, Argentina, Venezuela, Bolívia, Colômbia e Peru, o país procurava buscar a fidelização das nações irmãs e o fortalecimento do Mercosul.



Os registros oficiais mostram que os EUA começaram a se preocupar com a questão logo após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter assumido o governo, no início de 2003. O governo americano, por omissão ou falta de conhecimento, esqueceu de citar os movimentos sindical e social brasileiros,

### Crise moral nos EUA

Após trinta anos de um regime tributário voltado às elites, iniciado por Ronald Regan, os Estados Unidos se vêem em uma verdadeira crise moral e não econômica para corrigir o déficit orçamentário anual que se encontra algo em torno de US\$ 1 trilhão. Na corrida para acumular uma imensa riqueza do topo da pirâmide, hoje, os 12 mil lares americanos mais ricos tem uma renda maior que os dos 24 milhões de lares mais pobres. E agora? O que fazer para resolver essa situação? Cortar gastos com educação, moradia, saúde e previdência? Aumentar os tributos dos mais ricos? Ou cortar os gastos militares, que batem a marca anual de US\$ 1,5 trilhão? O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, vive um verdadeiro dilema. A grande massa o apoia, os ricos o financiam e a guerra é questão de nacionalismo.